

PROTOCOLO DE CONTROLE DE OXIGENOTERAPIA NA UNIDADE NEONATAL

AEIXO TEMÁTICO:

META 3 – SEGURANÇA NO USO DE MEDICAMENTOS;

AUTORES:

NATÁLIA MEGDA ALMEIDA, VILMA COURA
PANACHO

UNIDADE DE SAÚDE:

HOSPITAL PÚBLICO DA REGIÃO
METROPOLITANA DE SÃO PAULO

INTRODUÇÃO

O recém-nascido em unidade de terapia intensiva neonatal pode necessitar do uso de oxigênio, visto que o prematuro não tem mecanismo de defesa antioxidante adequado, o uso indiscriminado de oxigênio leva a um estresse oxidativo e ventilação mecânica com o desenvolvimento de displasia broncopulmonar e retinopatia da prematuridade, levando esse paciente a ter sérios problemas no decorrer de sua vida. O protocolo controle de oxigênio visa conscientizar a equipe multiprofissional mostrando as evidências sobre o melhor uso do oxigênio em bebês internados na unidade de terapia intensiva neonatal e unidade de cuidados intermediários neonatal através do cartão fixado no monitor com saturação periférica de oxigênio Alvo:91-95% e alarmes 88-95%, reduzindo o risco de retinopatia da prematuridade e displasia broncopulmonar.

OBJETIVOS

- Apresentar a estratégia utilizada nas unidades de terapia intensiva neonatal (Unidade de Terapia Intensiva Neonatal, Unidade de Cuidados Intermediários Neonatal Convencional) para redução do risco de retinopatia da prematuridade e displasia broncopulmonar.
- Otimizar o uso de oxigenoterapia durante a permanência do recém nascido na unidade.

MÉTODOS

Relato de experiência; UTI Neonatal; A partir de outubro de 2022, equipe de fisioterapia implantou o protocolo de controle de oxigenoterapia de um Hospital Público da Região Metropolitana de São Paulo.

Foi também utilizado video animado a partir de março de 2023 para apresentação do protocolo de controle de oxigenoterapia para demais unidades, onde utilizamos os cartões para identificação do paciente que está em protocolo de controle de oxigenoterapia.



RESULTADOS

Tem sido observado o engajamento de toda a equipe com a prevenção dos efeitos deletérios do O₂. A equipe multidisciplinar é responsável pelo manejo e vigilância da oxigenoterapia, controlando a oferta de oxigênio de acordo com a SpO₂ alvo individualizada do neonato, através de protocolos e padronização de toda assistência, resultando no uso controlado de oxigênio prevenindo a displasia broncopulmonar e retinopatia da prematuridade.